

PERDIZES E ALGOZES

Franciele Rupolo Gomes de Oliveira*

Latentes raízes,
Cicatrizes.

Alicerces decadentes,
Desigualdades potentes.

Menores vulneráveis,
Perdizes.

Fugazes valentes,
Entraves frequentes.

Elites algozes,
Farsantes moralidades.

Matizes negrejantes,
Rotulantes.

Oprimentes poderes,
Projéteis.

Cessantes luzes.
Ecuridez.

* Graduanda da quarta fase do curso de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina.
E-mail: franrupolo@gmail.com.

Justificativa: O poema faz alusão à vulnerabilidade infanto-juvenil oriunda das classes menos favorecidas e aos jovens assassinados de forma injusta e discriminatória por aqueles a quem deveriam ser protegidos.